

Proposta para o Plano Diretor de Educação Ambiental
Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

PRINCÍPIOS

Constituem-se como princípios fundamentais do Plano Diretor de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul:

1. A educação ambiental primando pela formação crítica e cidadã como um processo contínuo, permanente, articulado e com capilaridade para alcançar e envolver todos os fóruns, segmentos, locais e toda a diversidade de atores sociais que formam a Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.
2. A construção de processos de educação ambiental a partir das necessidades e experiências das comunidades rurais e urbanas inseridas no âmbito da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.
3. A concepção do ser humano como parte integrante e indissociável do meio ambiente.
4. O reconhecimento à diversidade natural, cultural, étnica, socioeconômica, de espécies e de ecossistemas existente no Território do Vale do Ribeira.
5. A promoção da valorização da cultura, do conhecimento, das experiências e práticas das comunidades tradicionais, rurais e urbanas do Vale do Ribeira, garantindo o protagonismo destas populações.
6. A busca pela construção de uma sociedade sustentável em suas diversas dimensões social, ambiental, política, econômica, ética e cultural, por meio da adoção de novos padrões de relação entre a sociedade e o meio natural visando a garantia da qualidade de vida atual e para as gerações futuras.
7. O fortalecimento e o incentivo para o envolvimento dos diversos atores sociais nos processos participativos que impliquem em tomadas de decisões coletivas.
8. O estímulo aos processos de troca de conhecimentos e vivências entre os diversos atores sociais, bem como à promoção do reconhecimento e da integração entre os saberes tradicionais e populares e o conhecimento técnico-científico.
9. A busca da sinergia política e a cooperação entre os diversos atores sociais no âmbito da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.
10. O incentivo e o estímulo para o despertar do sentimento de pertencimento ao Território.
11. O respeito ao pluralismo de idéias e o estímulo ao diálogo entre as diferentes concepções pedagógicas.
12. A conexão e a articulação entre as diversas ações educadoras promovidas ou incentivadas no âmbito da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.
13. A abordagem de forma articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.
14. A transparência em todo o processo de educação ambiental no âmbito da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.

15. O direito à participação e ao acesso democrático dos diversos atores sociais à produção e à difusão da informação relativa aos processos de educação ambiental desencadeados no âmbito da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.
16. A busca pela integração entre a Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul e outras bacias hidrográficas estaduais e federais.

DIRETRIZES:

1. Integração com a Lei Nº 9795/99, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
2. Integração com a Lei Nº 9.433/97, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
3. Integração com a Lei Nº 12.780/2007, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental.
4. Integração com a Resolução Conama nº 422/2010 que estabelece diretrizes para campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental.
5. Integração com a Portaria FF/DE Nº156/2011, que estabelece roteiros para elaboração de Plano Emergencial de Educação Ambiental e de Plano de Ação de Educação Ambiental para as Unidades de Conservação de Proteção Integral e outras providências.
6. Integração com a Resolução CNRH 98/2009, que Estabelece princípios, fundamentos e diretrizes para a educação, o desenvolvimento de capacidades, a mobilização social e a informação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
7. Integração com a Resolução CNRH 17/2001, que estabelece diretrizes complementares para a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas.
8. Integração com o Plano Diretor de Matas Ciliares da Bacia do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.
9. Integração com o Plano da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.

OBJETIVOS:

São objetivos do Plano Diretor de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul:

1. Estimular a recuperação, conservação e uso sustentável dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.
2. Fortalecer os grupos e organizações associativas, comunitárias, cooperativas, empreendimentos de economia solidária, comitês, fóruns, conselhos, redes e coletivos jovens e educadores existentes na Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul, valorizando, apoiando e fomentando suas iniciativas, projetos e ações de educação ambiental;
3. Fortalecer e valorizar as práticas comunitárias sustentáveis dos povos e culturas tradicionais (pescadores, ribeirinhos, caiçaras, quilombolas, indígenas, caipiras e caboclos etc.) que permeiam toda a Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul;

4. Promover a formação continuada de editores de educação ambiental visando a construção do conhecimento em seus respectivos grupos e segmentos;
5. Estimular a participação e o protagonismo social;
6. Promover a reflexão sobre a realidade local e os modelos de desenvolvimento econômico e social, visando o fomento e o fortalecimento dos meios de produção, comercialização e consumo que utilizem práticas cooperativas, solidárias e sustentáveis;
7. Promover a articulação, divulgação e a publicização das ações de educação ambiental no Vale do Ribeira, bem como buscar articulação com outras iniciativas fora do território da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul;
8. Utilizar os diferentes meios de comunicação para articular e desencadear processos de educação ambiental, envolvendo a maior parte da população neste processo e tendo em vista a necessidade de comunicar para transformar, e não apenas para informar;
9. Estimular ações educativas que utilizem as Unidades de Conservação inseridas na Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul como espaços de Educação Ambiental;
10. Buscar o maior envolvimento da população do entorno das Unidades de Conservação, de todas as modalidades, inseridas na Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul nas ações de gestão e educação ambiental;
11. Estimular e articular parcerias e apoio dos setores público e privado, bem como das instituições de ensino para a formação, elaboração e execução de projetos, programas e ações de educação ambiental;
12. Disseminar práticas, tecnologias alternativas e discutir responsabilidades para implantação e manutenção do saneamento básico rural e zonas urbanas com dificuldade de acesso a esses serviços;
13. Fomentar o envolvimento e a participação dos diversos segmentos da sociedade civil organizada nas instâncias de gestão dos recursos hídricos, valorizando o papel do Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB) e divulgando suas iniciativas, ações e projetos;
14. Estimular a criação de fóruns, redes e espaços de debate, troca de experiências e de articulação entre os diversos atores sociais e grupos organizados das comunidades visando a participação nos processos de decisão sobre a gestão dos recursos hídricos da Bacia;
15. Promover a incorporação da educação ambiental na formulação e execução de ações e projetos desencadeados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.
16. Estimular a implantação de Agenda 21 Locais.
17. Promover a integração das ações de gestão e educação ambiental entre as Unidades de Conservação.
18. Incorporar a estrutura do Plano Diretor de Educação Ambiental ao processo de elaboração e revisão dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação.

PÚBLICO ENVOLVIDO:

SEGMENTOS	PÚBLICO
Educação Ambiental no Sistema de Gestão de Recursos Hídricos	Membros dos segmentos da sociedade civil e do poder público do Comitê da Bacia e suas Câmaras Técnicas.
Educação Ambiental Formal	Estudantes de todos os níveis e modalidades da rede pública e privada de Ensino Professores e Educadores da rede pública e privada de Ensino Estudantes de Universidades, Faculdades, Cursos Técnicos e Profissionalizantes
Educação Ambiental Não-Formal	Comunidades Tradicionais (Ribeirinhas, Caiçaras, Quilombolas e Indígenas) Agentes de Saúde Lideranças Comunitárias Monitores, Formadores e Educadores Ambientais Lideranças Religiosas Lideranças Políticas Associações de Bairros Comunidades Rurais Associações de Classe Associações de Catadores Clubes de Serviços Sindicatos Federações Colônias Agricultores Pescadores Extrativistas Gestores Públicos Prefeituras, Secretarias e Departamentos municipais ONGs Movimentos Sociais Movimentos estudantis Conselhos Municipais Empresas e funcionários Agricultores familiares Agentes da Defesa Civil Jovens Gestores e funcionários das Unidades de Conservação Pontos de Cultura Coletivos Jovens e Educadores População em geral
Educação Ambiental Informal	Meios de comunicação (Rádio, TV, Internet/Redes Sociais, Jornais, Revistas, etc.)

LINHAS TEMÁTICAS

TEMAS	SUBTEMAS
ÁGUA	Bacias hidrográficas Proteção dos Mananciais Poluição das Águas Cobrança pelo uso da água Consumo Consciente Racionalização do Uso Melhoria da qualidade da Água Apoio aos pescadores no período de defeso Ecossistema Hídrico Escassez Hídrica
COMUNICAÇÃO	Redes de Comunicação Redes de Articulação Meios de Comunicação Produção de materiais educativos Realização de eventos
EDUCAÇÃO PARA RISCOS AMBIENTAIS	Inundações e Enchentes Deslizamentos Assoreamento dos corpos d'água Desmatamento Erosão do solo Queimadas Contaminação de solo e água
FORMAÇÃO CIDADÃ	Processos de Formação Continuada Comunicação Legislação Ambiental Cooperativismo e Associativismo
OCUPAÇÃO E USO DO SOLO	Vegetação Natural Urbanização Agricultura e Agropecuária Mineração Indústria Silvicultura
RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ÁREAS	Áreas Verdes Urbanas Recuperação das Nascentes Unidades de Conservação Reserva legal Pagamento por serviços ambientais Plantios e Recomposição da Mata Ciliar APPs Biodiversidade Tráfico de Animais Caça Adequação Ambiental
SANEAMENTO AMBIENTAL	Saneamento básico rural e urbano Reaproveitamento e Reuso da água Compostagem Coleta Seletiva e Reciclagem Redução de Resíduos Sólidos Lixo Eletrônico
SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS/ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Agroecologia e manejo sustentável Alternativas e práticas sustentáveis Consumo Consciente Economia Solidaria Arborização Urbana Conhecimento Tradicional

PLANO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS:

EIXO ORIENTADOR 1 - Formação Continuada: Este eixo propõe orientar programas de formação continuada em Educação Ambiental direcionados aos seus diferentes públicos e segmentos, assim como estimular parcerias entre os setores públicos e privados para concretização destes. A Formação Continuada é aqui entendida como um processo que se desenvolve ao longo da vida de um ser humano, ou seja, a partir das experiências formativas acumuladas durante a trajetória de cada indivíduo. Ela não está necessariamente ligada a um curso, palestra ou disciplina específica.

Ações	Agentes Responsáveis	Prazo de início
Formar os diversos segmentos sociais em legislação ambiental.	ONGS, PREFEITURAS, CBH-RB, POLICIA AMBIENTAL, OAB, SMA, MMA, CETESB, CEA-SMA, ESCOLAS, DEFENSORIA PÚBLICA	Curto - até 2 anos.
Formar os diversos segmentos sociais em Sistema de Gestão de Recursos Hídricos.	CBH-RB, DAEE, SAAE, ANA, SABESP, CBRN-SMA, CPRM, IES, COLÔNIAS DE PESCADORES, SINDICATOS, CEA-SMA, ONGs	Curto - até 2 anos.
Formar os gestores públicos em planejamento e gestão territorial com ênfase em desenvolvimento sustentável.	IES, ITESP, SOCIEDADE CIVIL, SMA, ONGs, MMA, MDA, CPRM, CATI, FF, ICM-BIO, PREFEITURAS, CBH-RB, CPLA, SAA, SEPLAN	Curto - até 2 anos.
Formar os diversos segmentos sociais para a elaboração e gestão de projetos socioambientais.	ONGs, CBH-RB, IES, FF, CATI, SAA, ICM-BIO	Curto - até 2 anos.
Formar a população da Bacia Hidrográfica para participação nos fóruns, conselhos e outras instâncias.	ONGs, CBH-RB, CATI, ANA, FF, ICMBIO, PREFEITURAS, IES	Curto - até 2 anos.
Formar e instrumentalizar agentes editores em Educação Ambiental atuantes nas instituições de ensino	SEE-CENP, DRE, SMA, SME, IES	Curto - até 2 anos.
Formar agentes editores em práticas ambientais sustentáveis, agroecologia, segurança alimentar, educação ambiental e Educomunicação.	DRE, PREFEITURA, ONGs, CBH-RB, CATI, MDA, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES, FF, ICMBIO, CEA, IES	Curto - até 2 anos.
Formar os integrantes dos Conselhos Municipais e Núcleos de Defesa Civil em gestão participativa e defesa civil.	DEFESA CIVIL, CBH-RB, DAEE, IES, BOMBEIROS, INST. GEOLÓGICO, PREFEITURAS, ONGs	Curto - até 2 anos.
Formar os gestores públicos para a implantação do Plano Nacional dos Resíduos Sólidos.	ONGs, PODER PÚBLICO	Curto - até 2 anos.
Fomentar a criação dos Planos Municipais de Resíduos Sólidos.	ONGs, PODER PÚBLICO	Curto - até 2 anos.
Formar os membros dos Conselhos de Unidades de Conservação, Meio Ambiente, Educação e Turismo em Gestão Participativa.	FF, ICMBIO, SME, SMMA	Curto - até 2 anos.
Formar técnicos que atuam com grupos, associações, cooperativas e grupos não formais.	ONGs, CATI, SAA, PREFEITURAS, ICA	Curto - até 2 anos.

EIXO ORIENTADOR 2 - Comunicação Social, Produção e Socialização de Material

Educativo: Este eixo tem como objetivo dar enfoque ao caráter educativo desempenhado pela comunicação social. Pretende-se aqui desenvolver ações que divulguem de forma igualitária as informações socioambientais, abrangendo públicos e segmentos sociais diferenciados e de maneira diversificada, considerando para isso os diferentes níveis de acesso à comunicação encontrados no território da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e litoral Sul. Os materiais produzidos devem estar de acordo com o público a que é direcionado, primando pela adequação linguística e de conteúdo.

Ações	Agentes Responsáveis	Prazo de início
Realizar eventos e atividades culturais que estimulem a troca de conhecimentos e experiências sobre recursos hídricos e educação ambiental.	PREFEITURAS, SECRETARIAS DE CULTURA, SOCIEDADE CIVIL, ONGS, CRHI, DREs, SMA, ANA, SABESP, FF, SETOR PRIVADO, ICMBIO	Curto - até 2 anos.
Promover a divulgação das ações em Educação Ambiental realizadas na Bacia Hidrográfica.	CBH-RB, PREFEITURAS, SOCIEDADE CIVIL, ONGS, CRHI, DREs, SMA, ANA, SABESP, FF, ICMBIO	Curto - até 2 anos.
Produzir materiais educativos e informativos sobre Educação Ambiental e Recursos Hídricos.	ONGs, SMA, SEE, ONGs, CBH-RB, PREFEITURAS, SOCIEDADE CIVIL, ONGS, CRHI, DREs, SMA, ANA, SABESP, FF, CETESB, SETOR PRIVADO, ICMBIO	Curto - até 2 anos.
Divulgar informações, eventos, ações e materiais de educação ambiental nas diversas mídias.	ONGs, SMA, SEE, ONGs, CBH-RB, PREFEITURAS, SOCIEDADE CIVIL, ONGS, CRHI, DREs, SMA, ANA, SABESP, FF, CETESB, ICMBIO	Curto - até 2 anos.
Criar e manter uma Rede Virtual regional de Educação Ambiental.	ONGs, CBH-RB	Curto - até 2 anos.
Criar e Manter rede social regional de educação ambiental.	ONGs, CBH-RB	Curto - até 2 anos.
Fomentar a implantação de ações e projetos em educomunicação.	ONGs, PREFEITURAS	Médio - 3 a 5 anos.

EIXO ORIENTADOR 3 - Desenvolvimento e socialização de Estudos, Pesquisas e

Experimentações: Este eixo visa orientar o desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações que tenham como foco principal a valorização da identidade local e regional, assim como destacar a função social do conhecimento científico e valorizar o conhecimento e as tecnologias sociais tradicionais como saber socioambiental. Pretende-se por meio deste fomentar ações que diagnostiquem a realidade local e, a partir disto, desenvolvam metodologias e instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, articulação social e para construção da consciência crítica.

Ações	Agentes	Prazo de início
Realizar mapeamento de associações, cooperativas, ONGs, fóruns e conselhos e suas experiências acumuladas em organização comunitária.	CT-EA, FF, IDESC, IES	Curto - até 2 anos.
Atualizar os diagnósticos socioambientais e socioeconômicos a fim de priorizar ações nestas áreas.	ONGs, FF, CBH-RB, ANA, SABESP, PREFEITURAS, IDESC	Médio - 3 a 5 anos.
Atualizar o mapeamento de ações em Educação Ambiental.	ONGs, FF, CBH-RB, ANA, SABESP, PREFEITURAS, CETESB, IDESC	Curto - até 2 anos.
Realizar pesquisas e socializar práticas e tecnologias alternativas para saneamento rural e zonas urbanas com deficiência em saneamento.	FF, CBH-RB, ANA, SABESP, PREFEITURAS, CETESB, SMA, CATI, IES, DAEE, FUNASA	Médio - 3 a 5 anos.
Realizar mapeamentos de fontes de recursos financeiros para Educação Ambiental.	ONGs, IES, PREFEITURAS, CBH-RB	Médio - 3 a 5 anos.
Criar um banco de informações sobre as pesquisas voltadas a conservação dos recursos naturais e Educação Ambiental.	IES, ONGs, INSTITUTOS DE PESQUISAS	Curto - até 2 anos.
Incentivar a produção de pesquisas voltadas a EA	CBH-RB, ONGs, IES	Médio - 3 a 5 anos.

EIXO ORIENTADOR 4 - Sensibilização e Mobilização Social: Este eixo tem como objetivo orientar ações que despertem em cada indivíduo o sentido do compromisso social para afirmação do direito coletivo a um meio ambiente saudável, equilibrado e socialmente justo. Visa também garantir aos diversos segmentos sociais a equidade no acesso a informações e tecnologias socioambientais, bem como, promover a participação efetiva nas decisões coletivas que impliquem direta ou indiretamente na qualidade de vida.

Ações	Agentes Responsáveis	Prazo de início
Criar e fortalecer os espaços coletivos de articulação em educação ambiental, tais como redes, fóruns, grupos temáticos, coletivos educador e jovem, pontos de cultura, salas verdes e escolas.	TODAS AS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS COM EA NA REGIÃO	Médio - 3 a 5 anos.
Incentivar e fomentar a criação de núcleos e centros de referência em Educação Ambiental.	PREFEITURAS, ONGs, CBH-RB	Longo - acima de 5 anos.
Promover debates sobre mecanismos de pagamento por serviços ambientais, práticas ambientais sustentáveis e legislação Ambiental.	ONGs, SMA, IES, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES, MMA, CBH-RB, CBRN	Médio - 3 a 5 anos.
Fomentar projetos de sensibilização constante da população para a separação, coleta e destinação adequada dos Resíduos.	PREFEITURAS, EMPRESAS PRIVADAS, IES, SMA, MMA, SEE, SABESP, IGREJAS	Curto - até 2 anos.
Implantar projetos de Educação para Riscos Ambientais.	CETESB, DEFESA CIVIL, CBH-RB, DAEE, DRES, ONGs, CETESB	Curto - até 2 anos.
Incentivar o debate sobre a criação de leis municipais de Educação Ambiental.	CBH-RB, CÂMARAS MUNICIPAIS, SMA, ONGs	Médio - 3 a 5 anos.
Incluir a Educação Ambiental como componente em projetos de obras e infraestrutura financiados com recursos do FEHIDRO.	CBH-RB, CT-EA, SABESP, PREFEITURAS	Curto - até 2 anos.
Realizar eventos e campanhas de mobilização e sensibilização social em Educação Ambiental.	ONGs, REDE DE ENSINO, PREFEITURAS	Curto - até 2 anos.
Fomentar calendários de eventos socioambientais de âmbito local e articular calendários em âmbito regional.	CBH-RB, CONSAD, CODIVAR, REDE DE ENSINO, PREFEITURAS	Curto - até 2 anos.
Buscar parcerias e Incentivar a visitação as Unidades de Conservação locais.	SMA, FF, REDE DE ENSINO, PREFEITURAS	Curto - até 2 anos.
Fomentar programas permanentes de Educação Ambiental nas Prefeituras e seus departamentos.	PREFEITURAS, ONGs	Curto - até 2 anos.
Fomentar e fortalecer a participação da sociedade em fóruns e conselhos.	PREFEITURAS, ONGs	Curto - até 2 anos.
Apoiar a formação e a organização de catadores de materiais recicláveis para implantação da coleta seletiva.	PREFEITURAS, ONGs, COOPERATIVAS, ICA-SAA	Curto - até 2 anos.
Fomentar a criação e fortalecer os Conselhos Municipais e Núcleos de Defesa Civil.	FF, ICM-BIO, SME, SMMA	Curto - até 2 anos.

EIXO ORIENTADOR 5 - Acompanhamento e Avaliação Continuada: Este eixo prevê o monitoramento e a avaliação permanente da implementação das ações propostas pelo Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia do Ribeira de Iguape e Litoral Sul.

Ações	Agentes Responsáveis	Prazo de início
Buscar instrumentos para avaliação de ações em projetos em Educação Ambiental.	IES, CBHs, ONGs, CEA, CENP	Longo – acima de 5 anos.
Acompanhar e avaliar continuamente a execução do Plano Diretor de Educação Ambiental.	CBH-RB/CT-EA.	Curto - até 2 anos.